

USO DA INTERNET PARA O ENSINO DE HISTÓRIA: EXPERIÊNCIA COM O BLOG DA DISCIPLINA DE OFICINA DE ENSINO DE HISTÓRIA GERAL I¹

Carolina Maria Abreu Maciel

Mestre em História pelo Mestrado Acadêmico em História e Culturas – MAHIS, da Universidade Estadual do Ceará. Atualmente, aluna do doutorado no Programa de Pós-graduação em História Social, da Universidade Federal do Ceará.

E-mail: carolabreu.historia@yahoo.com.br

¹ Este texto é parte integrante, com algumas alterações, do Trabalho de Conclusão de Curso, de minha autoria, para nota final da disciplina de Estágio supervisionado IV.

USO DA INTERNET PARA O ENSINO DE HISTÓRIA: EXPERIÊNCIA COM O BLOG DA DISCIPLINA DE OFICINA DE ENSINO DE HISTÓRIA GERAL I

USE OF THE INTERNET FOR HISTORY EDUCATION: EXPERIENCE WITH THE BLOG OF THE GENERAL HISTORY I EDUCATION OFFICE DISCIPLINE

Carolina Maria Abreu Maciel

RESUMO

Este texto tem como objetivo expor uma das experiências vivenciadas, durante o ano de 2012, em que fui monitora da disciplina de Oficina de Ensino de História Geral I, componente curricular obrigatório do curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Federal do Ceará. Esta disciplina possui caráter teórico-prático e é responsável por tecer reflexões e desenvolver atividades referentes ao ensino de História, com o recorte temporal denominado História Antiga e Medieval. Nesse relato apresentaremos umas das atividades programadas e desenvolvidas para os estudantes do curso, o uso de ferramentas e plataformas digitais, no nosso caso o Blog, que proporcionou uma outra dinâmica e múltiplas possibilidades trazidas pelas novas tecnologias da informação e comunicação (TIC) para o ensino de História.

PALAVRAS-CHAVE:

Currículo, ensino de história antiga e medieval, monitoria e formação profissional.

ABSTRACT

This text aims to expose one of the experiences during the course of 2012, in which I was a lecturer in the General History Teaching Course I, a compulsory curricular component of the Full Degree in History course at the Federal University of Ceará. This discipline has a theoretical-practical character and is responsible for weaving reflections and developing activities related to the teaching of History, with the temporal clipping called Ancient and Medieval History. In this report we will present some of the programmed and developed activities for students of the course, the use of digital tools and platforms, in our case the Blog, which provided another dynamic and multiple possibilities brought by the new information and communication technologies (ICT) for the teaching history.

KEYWORDS:

Curriculum, teaching of ancient and medieval history, monitoring and professional training.

No início do ano de 2012, participamos, o professor-titular da disciplina² e eu, de um curso ofertado pelo UFC Virtual, programa do Projeto CASA³, da Universidade Federal do Ceará. O curso teve duração de três meses (de março a junho), sendo dividido em nove encontros, quatro presenciais e cinco mediados pela plataforma SOLAR⁴. Nessas oportunidades, discutíamos as experiências no uso das ferramentas que nos foram apresentadas. No primeiro encontro, foi proposto que utilizássemos o Facebook, Twitter, Blog, Google DOC's e o YouTube, durante o curso. Para cada ferramenta exposta, devíamos formular alguma atividade direcionada ao andamento da disciplina. Assim, na prática, almejava-se experimentar os desafios que resultam da inserção dessas tecnologias na sala de aula. Então decidimos levar a experiência do curso diretamente para as aulas de Oficina de Ensino de História Geral I, pois essa disciplina, de acordo com sua ementa, tem por preocupação

[...] possibilitar que o corpo discente relacione pesquisa e ensino a partir: do levantamento historiográfico e da crítica de documentos referente à História Antiga e Medieval. A partir desta atividade os estudantes podem obter um lastro de erudição para compreender, analisar e produzir materiais didáticos voltados para o ensino de História Antiga e Medieval em instituições de ensino, pesquisa e movimentos sociais.⁵

De início, a disciplina tinha como objetivo promover discussões sobre a formação do discente como futuro professor, tomando como pano de fundo das reflexões temas da Antiguidade e da Medievalidade. Uma das atividades propostas pela disciplina foi a

² A disciplina “*Oficina de História Geral I*” é um componente curricular da graduação em História da Universidade Federal do Ceará, proposto para os discentes que estão matriculados no 5º semestre. Nesse mesmo período o aluno começa sua experiência com os estágios supervisionados (Estágio Supervisionado I). Ao entrar nessa etapa do curso os alunos começam a se enveredar nas leituras sobre ensino de história mais especificamente. A disciplina de Oficina de História Geral I propõe aos alunos trabalharem questões sobre o ensino de história e a construção do currículo desse campo de saber. Em 2012, o professor responsável pela disciplina era o Prof. Dr. Jailson Pereira da Silva.

³ “A Comunidade de Cooperação e Aprendizagem Significativa (CASA) é o programa de formação docente da Universidade Federal do Ceará (UFC), fundado em maio de 2009 pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), no contexto da expansão e interiorização da educação superior gerado pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). De 2009 até abril de 2016, a CASA esteve vinculada Coordenadoria da COFAC - Coordenação de Formação e Aprendizagem Cooperativa na PROGRAD. A partir de maio de 2016, a CASA passou a integrar a EIDEIA - Escola Integrada de Desenvolvimento e Inovação Acadêmica, trata-se de um espaço institucional (órgão suplementar) na Universidade que possa reunir iniciativas voltadas para a inovação de práticas de ensino e aprendizagem e a promoção da excelência no ensino, pesquisa e extensão”. Texto retirado do Portal do Projeto CASA – UFC <http://www.casa.virtual.ufc.br/index.php?option=com_content&view=article&id=94&Itemid=62> último acesso em: 25.06.2018

⁴ A plataforma SOLAR é o ambiente virtual no qual os alunos, matriculados em cursos oferecidos pelo Instituto UFC Virtual, interagem com seus tutores e com os outros discentes participantes das atividades.

⁵ Justificativa da disciplina presente no Programa da Disciplina que se encontra disponível na Pró-Reitoria de Graduação. (Currículo 2006.1)

construção de oficinas nas quais os graduandos pensam formas de abordagem destes períodos históricos. Grupos discentes propõem um tema e um caminho didático para discuti-lo. Nesse momento, ponto fulcral da disciplina, são as reflexões sobre novas formas e abordagens através das quais os conteúdos de História Antiga e Medieval podem ser trabalhados em sala de aula.

A disciplina de Oficina foi estruturada em dois momentos. Nessa primeira fase buscamos dar destaque ao debate teórico sobre o Ensino de História, ou seja, procuramos discutir autores clássicos que trabalham com a temática do Ensino de História como Circe Maria Fernandes Bittencourt⁶, Selva Guimarães Fonseca⁷, Isabel Barca⁸ e Marcos Antônio Silva⁹. Já na fase seguinte, buscamos fazer um levantamento bibliográfico e historiográfico

⁶ Possui graduação em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP (1967), pós-graduação em Metodologia e Teoria de História pela faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP (1969), mestrado em História Social pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP (1988) e doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo (1993). Atualmente é professor pós-graduação da Faculdade de Educação - USP e da Pontifícia Universidade Católica- SP. Tem experiência na área de história das disciplinas e currículos escolares e educação indígena. Desenvolve pesquisas atualmente sobre a história dos livros didáticos, mantendo a organização do banco de dados LIVRES referente aos livros didáticos brasileiros de 1810 a 2007, sobre ensino de história e história da educação, em especial história da educação indígena. Fonte: <<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4787704T4>> último acesso em: 25.06.2018.

⁷ Possui Licenciatura em Estudos Sociais pela Universidade Federal de Uberlândia (1982), graduação em História pela Universidade Federal de Uberlândia (1985), mestrado em História Social pela Universidade de São Paulo (1991), doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo (1996). Realizou Pós-Doutorado em Educação pela UNICAMP(2007) e Estágio Sênior em Didáctica de las Ciencias Sociales na UAB- Universidad Autonoma de Barcelona (2017). Atuou como docente da educação básica. Professora Titular da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia, aposentada em março de 2017. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIUBE Professora do PPGED da UFU (Programa de Pós-graduação em Educação), orientadora de Mestrado, Doutorado e supervisora de Pós-Doc em Educação; Coordenadora do Programa por três mandatos, sendo o último no período de julho de 2007 a julho de 2009. Pesquisadora de Produtividade do CNPq desde 2003. Coordenadora do GEPEGH (Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de História e Geografia da UFU). Atuou como Membro da Câmara de Ciências Humanas e Sociais da FAPEMIG e da Comissão de Avaliação da área de Educação da CAPES. Consultora ad hoc do CNPq. Membro de conselhos editoriais de periódicos nacionais e internacionais. Membro da Red de Inducción a la Docência e da Red Iberoamericana en Didáctica de las Ciencias Sociales. Membro da International Society for History Didactics (ISHD), da Asociación Universitaria del Profesorado de Didáctica de las Ciencias Sociales (AUPDCS), Associação Brasileira de Ensino de História (ABEH), da ANPED e ANPUH. Possui experiência na área de educação, com ênfase em formação de professores, metodologias, didática e práticas de ensino e aprendizagem em História. Fonte: <<http://lattes.cnpq.br/6146634282412140>> último acesso em: 25.06.2018.

⁸ Possui doutorado em History in Education pela Institute of Education, Universidade de Londres(1996). Tem experiência na área de Educação. Fonte: <<http://lattes.cnpq.br/8126057803541516>> último acesso em: 25.06.2018.

⁹ É Professor Titular de Metodologia da História na FFLCH/USP desde 2007 e Livre Docente nas mesmas área e instituição desde 2001. Gradou-se em História pela Universidade de São Paulo (1976) e em Artes Plásticas pela Faculdade Santa Marcelina (1999), com Mestrado (1981) e Doutorado (1987) em História Social na FFLCH/USP. Fez Pós-Doutorado na Université de Paris III, em 1989. Tem experiência de pesquisa e docência na área de História, com ênfase em Teoria e Metodologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Brasil republica, Caricaturas, História e linguagem, História e regioao, Ditadura civil-militar, Câmara Cascudo, Nelson Werneck Sodré e Ensino de História. Teve 46 doutorados e 28 mestrados sob sua orientação defendidos no Programa de História Social da FFLCH/USP. Coordenou o Convênio DINTER USP/UFAC (2011/2015) e

sobre as temáticas da História Antiga e Medieval, para daí nos aprofundarmos na formulação e construção das oficinas que serão apresentadas pelos discentes ao final do curso.

Dessa forma, a proposta de criarmos um blog para a disciplina, com o intuito de experimentarmos e dividirmos nossos aprendizados conseguidos no curso DTIC, foi gestada e aplicada durante as aulas teóricas da disciplina. Dito de outro modo, durante o debate em sala de aula com os discentes, pedimos que eles manifestassem suas considerações sobre o texto que foi discutido em uma postagem programada do Blog.

Destarte, buscamos desenvolver atividades que integrassem essa ferramenta ao cotidiano dos discentes, criando um espaço extra sala de aula para discussões acerca do ensino de História.

As novas tecnologias, ao serem incorporadas ao fazer historiográfico, acabam por nos trazerem novas reflexões acerca de como percebemos o nosso ofício no meio de tantas inovações. Novas formas de se pensar a História vão sendo apresentadas durante nossa experiência com essas novas ferramentas. (MACIEL, 2012, p. 04-05)

A primeira atividade proposta aos alunos da disciplina foi que lessem o texto “Por um ensino que deforme”, do professor Durval Muniz de Albuquerque Jr., e tecessem alguns comentários acerca do papel do professor no processo de ensino-aprendizagem, no próprio blog.

Em seguida, analisamos como os estudantes desenvolveram sua participação em relação a atividade proposta a partir dos comentários publicados na postagem principal. Desse modo, pudemos perceber que os alunos, em geral, mostraram-se pouco envolvidos com a atividade proposta, mesmo sabendo que alguns debates não seriam feitos em sala de aula e sim dentro do blog e que seriam levados em consideração na avaliação final da disciplina. Alguns alunos, que foram solícitos em desenvolver a atividade, demonstraram estar familiarizados com a dinâmica de um debate virtual, sem fugir as imposições acadêmicas (trouxeram citações e estavam de acordo com a leitura anteriormente solicitada), porém outros apenas ignoraram ou por não estarem realmente envolvidos com a dinâmica da disciplina ou por não entenderem qual a relevância da proposta para sua formação professoral.

coordena o Convênio DINTER USP/UFCGGrande (2017/2021). Publicou individualmente 7 livros, dentre os quais, "Prazer e poder do Amigo da Onça" (Paz e Terra, 1989) e "Rimbaud etc. - História e Poesia" (Hucitec, 2011). Organizou 17 coletâneas, e duas delas são "Dicionário crítico Câmara Cascudo" (Perspectiva, 2003; 2ª impr. em 2006) e "Ensino de História e Poéticas: Baseado em fatos irreais ma non troppo" (LCTE, 2016). Divulgou artigos e resenhas em periódicos como "Amerika", "História & Perspectivas", "Karpa", "Projeto História", "Quípu", "Regards", "Revista Brasileira de História", "Revista de História", "Tempo" e "Vária História", dentre outras. Coordena os Projetos de Pesquisa "História e Poéticas" e "Historiografia e Memória".
Fonte: <<http://lattes.cnpq.br/1316553394800268>> último acesso em: 25.06.2018.

Concluimos que mesmo os discentes estando diariamente “conectados” em suas redes de comunicação virtual, a utilização dessas ferramentas de “lazer” para fins educacionais, naquele momento, ainda não eram entendidas ou não suscitavam relevância como instrumento de interação e troca de conhecimento.

Entendemos que este desinteresse apresentado pelos alunos, para com a atividade no blog, como resultado pouca visibilidade dada as discussões acerca dessas novas ferramentas da comunicação e informação no domínio do Ensino de História. Afinal, fazendo uma autocritica no currículo da licenciatura em História da UFC, esta foi a primeira experiência de ensino e aprendizagem com as TICs, levada a cabo fora do ambiente físico do curso e, sendo realizada por uma disciplina que constava como obrigatória apenas no quinto semestre do curso, ou seja, quase no final da graduação, onde anteriormente a avaliação final da disciplina consistia na escrita de um capítulo de livro didático.

Porém, mesmo com um resultado não tão positivo, a proposta mais significativa para aplacar esse desinteresse foi colocar em debate o uso dessas novas tecnologias que estão disponíveis ao professor em sua prática cotidiana. Por em pauta novos métodos, abordagens e ferramentas de ensino, mas especificamente voltadas para o ensino de História, dar a perceber a historicidade da profissão, de novas perspectivas às relações forma X conteúdo, aluno X professor, passado X presente, Ensino de História X Novas Tecnologias foi proposta primeira da disciplina de Oficina de História Geral I.

Destarte, buscamos mostrar aos futuros professores que discutir História e Ensino é muito mais do que decorar uma legislação, entrar em sala, “transmitir conteúdo” e ir embora. O que propomos com esta atividade foi uma nova possibilidade na dinâmica educacional que procurou abranger as discussões e o uso dessas ferramentas que estão fortemente inseridas no cotidiano dos alunos da educação básica. Assim, buscamos experienciar e dar oportunidade aos futuros professores de debater e vivenciar o uso dessas Novas Tecnologias da Informação e Comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz. **Pra que serve a História?** Fragmento de aula proferida em 23.01.2001, para mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pernambuco. Transcrito e revisado por Edwar Castelo Branco.

BARCA, Isabel. Aula Oficina: do Projeto à Avaliação. In.: **Para uma educação de qualidade**. Atlas da Quarta Jornada de Educação Histórica. Braga, Centro de Investigação em Educação (CIED)/Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2004. p. 131-144.

BITTENCOURT, Circe M. F. Propostas Curriculares de História: continuidade e transformações. In: BARRETO, E. (org.). **Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras**. Campinas: Autores Associados, 1998.

_____. **Saber Histórico em Sala de Aula**. 2ª ed. São Paulo, Contexto, 1998.

_____. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo, Cortez Editora, 2004.

FONSECA, Thais Nivia de Lima e. **História & Ensino de História**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. 3ª edição.

FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da história ensinada**. Campinas, SP: Papyrus, 1993.

_____. **Didática e prática de ensino de história**. São Paulo, Editora Papyrus, 4 Ed., 2005.

MACIEL, Carolina Maria Abreu. **Ensino de História e as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação**. Anais do IV Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco – EPEPE, 2012. p. 01-08

SILVA, Marcos Antônio, FONSECA, Selva Guimarães. **Ensino de história hoje: errâncias, conquistas e perdas**. Revista brasileira de História. São Paulo, v.31, nº60, 2010.

OLIVEIRA, Nucia Alexandra Silva de. **O estudo da Idade Média em livros didáticos e suas implicações no Ensino de História**. Cadernos de Aplicação, Porto Alegre, v.23, n.1, jan./jun. 2010.

Experiência de ensino recebida em fevereiro de 2018. Aprovada em julho de 2018.